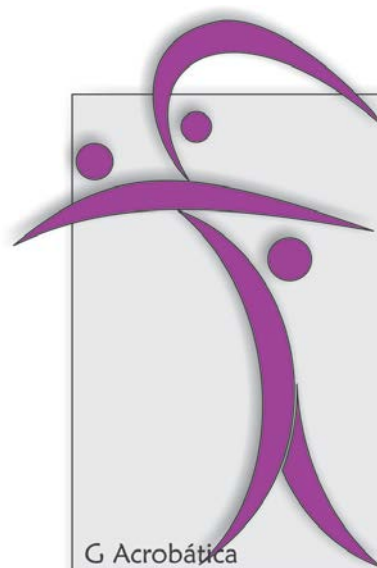




MANUAL DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

2013 – 2014



JULHO 2013

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



MANUAL DE GINÁSTICA ACROBÁTICA - 2013 – 2014

1. Calendário - 2014

Competição	Escalões/Categoria/Especialidade	Local	Obs.
Torneio José António Marques	Juvenis, Juniores Seniores e Elites	A definir	AT a definir
Campeonatos Distritais (1)	Iniciados e Elites ou Todos	Vários	
Prova Qualificativa I	Iniciados e Elites	A definir	
Campeonatos Distritais	Juvenis, Juniores e Seniores	A definir	
Prova Qualificativa II	Juvenis, Juniores e Seniores	A definir	
Campeonato Nacional I	Iniciados e Elites	A definir	
Campeonato Nacional II	Juvenis, Juniores e Seniores	A definir	
Taça Portugal	Juvenis, Juniores Seniores e Elites	A definir	
Encontro Nacional de Infantis	Infantis	A definir	AT a definir

- (1) As Associações Territoriais devem efetuar o upload dos resultados das competições Distritais/Regionais de apuramento para os Campeonatos Nacionais até 24 horas após o termo das mesmas, na plataforma eletrónica da FGP (Gymbase).

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

2. Considerações Gerais

Prestes a iniciar-se um novo ciclo olímpico (2013 – 2016), as Federações Desportivas aproveitam este momento para refletirem sobre o trabalho realizado nos últimos quatro anos, não só nos aspetos gerais do desenvolvimento desportivo da modalidade, como nos resultados desportivos obtidos internacionalmente. Por outro lado, procedem a alterações de âmbito estrutural, procurando corrigir os aspetos menos positivos e adequar-se a uma nova realidade, muitas das vezes decorrentes de alterações regulamentares a nível internacional (regras, códigos, regulamentos de competição, etc.).

Depois de uma profunda análise e discussão de diversos temas com os vários agentes desportivos, a atual gestão da FGP considerou importante criar uma lógica comum na organização das várias disciplinas, sem que contudo perder a especificidade de cada uma delas.

Para tal, têm vindo a ser implementados uma série de Programas e Projetos e elaborados um conjunto de documentos, estruturantes para o desenvolvimento integrado e equilibrado da Ginástica, que julgamos serem essenciais para o trabalho dos próximos anos. Neste contexto, não é possível dissociar os Manuais das Disciplinas de toda a organização da FGP, pelo que apresentamos uma síntese de algumas das áreas de intervenção que se interligam aos presentes documentos.

Programas e Projetos:

- **Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes (PAAC):** dividido em duas fases (via UEG e da dotação orçamental da FGP), irá permitir a vários Clubes melhorar as condições de treino dos seus ginastas;
- **Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR):** cooperação direta a Clubes através do apoio aos seus treinadores de referência, para o desenvolvimento de projetos de Alto Rendimento e ao mesmo tempo de alargamento da base de recrutamento;
- **Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais (PAOTI):** apoio financeiro a iniciativas de âmbito internacional, consideradas relevantes e de interesse para o desenvolvimento das disciplinas.
- **Organização de grandes eventos e competições internacionais:** candidatura à organização de cinco Taças do Mundo 2013 (Acrobática, Rítmica, Aeróbica, GAM e GAF, Trampolim/Tumbling), Campeonato da Europa de G. Acrobática 2013; Campeonato da Europa de Trampolins 2014.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Regulamentos e Documentos orientadores:

- **Regulamento Geral e de Competições:** documento estruturante para a organização da FGP, tem como ponto de partida os Estatutos para especificar um conjunto de regras e orientações essenciais à vida da federação no seu conjunto incluindo associações territoriais, clubes e restantes agentes gímnicos individuais e coletivos;
- **Regulamento de Transferências:** procura identificar os princípios gerais que devem presidir à livre circulação de ginastas entre os Clubes, impondo, quando tal for necessário, normas que permitem a devida compensação do investimento realizado por clubes e treinadores/as na construção das carreiras desportivas de ginastas que escolhem mudar de clube num determinado momento;
- **Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais:** documento que compilará a legislação em vigor a nível do AR, programas e projetos do Comité Olímpico Nacional, critérios de escolha da FGP para as Seleções Nacionais, bolsas para ginastas e treinadores (FGP e COP), plano de estágios e competições internacionais para cada disciplina (2013 – 2016).
- **Manuais das Disciplinas:** documentos anuais que consideramos essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Definidos os objetivos de forma clara para cada disciplina, pretende-se que sejam um suporte eminentemente técnico e estratégico que promova as alterações desejadas.

3. Objetivos da disciplina 2013-2016

- Aumentar o número ginastas praticantes (10% em 2013; 10% em 2014)
- Aumentar o número de clubes com prática da disciplina (2 a 4, até 2014);
- Aumentar a competitividade nos escalões de Elite;
- Aumentar a longevidade da prática competitiva, ampliando o número de ginastas no escalão seniores;
- Melhorar o nível das competições nacionais, para que se torne num espetáculo mais atrativo para o público e patrocinadores, aumentando a visibilidade desta disciplina no panorama nacional;
- Incrementar a disciplina ao nível do Desporto Escolar, numa intervenção a nível nacional;
- Promover a partilha de conhecimentos e experiências entre ginastas, treinadores e juizes;

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

4. Especialidades

São incluídas nas competições de Ginástica Acrobática as seguintes especialidades:

- Pares Femininos (PF)
- Pares Masculinos (PM)
- Pares Mistos (PMx)
- Grupos Femininos ou Trios (GF)
- Grupos Masculinos ou Quadras (GM)

Equipamento de Competição: o Praticável para as competições (com placas de amortecimento), tem a dimensão total de 14x14m, com a área de competição visivelmente delimitada de 12X12m. Zona de segurança: 2m em torno de todo o praticável.

5. Escalões Etários 2013-2014

5.1. Escalões Etários (2013-2014)

Escalões Etários / Categorias	Data de Nascimento	Idade
Infantis	01/01/2002 a 31/12/2008	6 / 12
Iniciados	01/01/1998 a 31/12/2004	10 / 16
Juvenis	01/01/1998 a 31/12/2003	11 / 16
Juniores	01/01/1995 a 31/12/2004	12 / 19
Seniores	Antes de 01/01/2003	12 / ...
(*) Elite Júnior	01/01/1994 a 31/12/2001	12 / 19
Elite Sénior	Antes de 01/01/2003	12 / ...

(*)Diferença de idades máxima = 6 anos, 7 para os grupos masculinos.

(**)Diferença de idades máxima= 6 anos, 7 para os grupos masculinos sempre que um dos elementos do par/grupo tenha menos de 15 anos de idade

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG)
e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

5.2. Acesso aos vários Escalões

Escalão	Condições de Ingresso
Infantis	De acordo com a idade
Iniciados	
Juvenis	
Juniores	
Seniores	
Elite Júnior (ingresso facultativo)	De acordo com a idade
Elite Sénior (ingresso facultativo)	Nota final mínima

Notas: Um P/G Elite Júnior tem que ser constituído por ginastas elite.

Um P/G Elite Sénior tem que ser constituído por ginastas elite.

NOTAS (Ingresso nos Escalões):

- Um Par/Grupo que inicie a época num determinado escalão, pode progredir para um escalão seguinte ou integrar um escalão Elite. A partir de momento em que se verifique esta alteração, na mesma época desportiva não pode retroceder para um escalão anterior;
- Um ginasta masculino que integre na mesma competição um par e um grupo masculino, pode efetuar a prova em escalões diferentes (incluindo Elites), correspondendo sempre ao cálculo com os outros elementos do par/grupo;
- Não é permitida qualquer tipo de alteração a constituição dos pares e grupos, quer para efeitos de apuramentos para provas qualificativas, campeonatos nacionais ou mesmo para apuramento para provas internacionais.

Caso ocorra alguma alteração, seja qual for o motivo, a nova constituição é considerada como um novo par ou grupo não sendo considerado nenhum resultado anteriormente obtido.

Mínimos de ingresso nos Escalões Elite Júnior e Elite Sénior

ESCALÃO	ESPECIALIDADE	NOTA FINAL
Elite Júnior	PF, PMx e GF	53,500
	PM e GM	53,000
Elite Sénior	PF, PMx e GF	53,000
	PM e GM	52.500

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Notas (Ingressos aos Escalões):

1. Para integração num escalão Elite tem que ser cumpridos todos os requisitos estipulados no Código de Pontuação FIG para o escalão correspondente;
2. Um ginasta pode integrar o escalão Elite para que obteve mínimos, no momento (data) em que obteve esses mínimos;
3. Os mínimos para ingresso em Elite Júnior e Elite Sénior podem ser obtidos em eventos do Calendário Nacional da FGP, em eventos nacionais (clubes, associações) ou internacionais reconhecidos pela FGP, desde que seja requerido e autorizado pela Federação, antes da realização do evento;

Anexo 1 – Orientações de acesso aos escalões Elite em competições de caráter particular (nacionais e internacionais),

4. Os ginastas que ingressem nas categorias Elite têm que fazer a “confirmação” dos mínimos de ingresso num espaço temporal de dois anos (à data de ingresso). Caso não o façam passam a integrar o escalão etário correspondente ao seu ano de nascimento;
5. Os pares/grupos para ingressarem no escalão Elite Júnior, tem apenas de obter a nota final estipulada (ver quadro), utilizando para o efeito a tabela de conversão de dificuldade dos 13-19 anos. Assim sendo, e de forma a não prejudicar a participação no escalão júnior, a tabela de conversão de dificuldade dos 13-19 apenas é utilizada para efeitos de ingresso, para efeitos de classificação geral do evento é utilizada a tabela de conversão de dificuldade para os 12-18 anos.

Os limites de dificuldade permitidos para o escalão Júnior são de 120 pontos no exercício de Equilíbrio e de 110 pontos no exercício de Dinâmico, permitindo desta forma que todos os interessados em ingressar no escalão Elite Júnior possam atingir os 10,00 de Dificuldade.

6. Quando existir alteração nos elementos dos Pares/Grupos, devem ser verificados os seguintes pressupostos:
 - Se o P/G for do mesmo escalão (Elite Júnior ou Elite Sénior) e for mantida a posição do base ou do volante o novo P/G mantêm-se no escalão Elite. Se houver alteração da posição de base para volante ou vice-versa, o P/G não integra qualquer escalão Elite, sendo reintegrados no escalão correspondente às suas idades;
 - Se o P/G modificar do escalão Elite Júnior para um Elite Sénior, tem que cumprir os requisitos de integração no escalão Elite Sénior na época anterior;
7. Os mínimos de integração nos escalões Elite Júnior e Elite Sénior podem ser congelados até ao início da época seguinte àquela onde foram obtidos. (permitindo que não seja desfeito um P/G a meio da época por razões de escalão etário).

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

8. Um par/grupo que obtenha os mínimos de ingresso para Elite Júnior ou Elite Sénior num determinado evento, tem que informar a FGP caso não pretenda integrar o novo escalão. Caso opte por se manter no escalão antigo, não poderá congelar resultado (salvo o descrito no ponto anterior). Se esta condição se verificar, para ingressar no num escalão elite tem de voltar a obter os mínimos exigidos.

6. Programas Técnicos

	Torneio José António Marques	Campeonato Distrital	Prova Qualificativa	Campeonato Nacional	Taça de Portugal	Encontro Nacional de Infantis
Competição	Nacional	Distrital	Nacional	Nacional	Nacional	Nacional
Infantis		Combinado (c/ adaptação ponto 6.1)				Combinado (c/ adaptação ponto 6.1)
Iniciados		Combinado (c/ adaptação ponto 6.2)				
Juvenis	Equilíbrio e Dinâmico Regras CIGI 11-16				Eq. + Din. Regras CIGI 12-18 Final Comb. 12-18	
Juniores	Equilíbrio e Dinâmico Regras CIGI 12-18					
Seniores	Equilíbrio e Dinâmico Regras FIG				Equilíbrio Dinâmico Final Combinado	
Júnior Elite	Equilíbrio e Dinâmico Regras CIGI 13-19		Eq. + Din. + Comb Regras CIGI 13-19			
Sénior Elite	Equilíbrio e Dinâmico Regras FIG		Eq. + Din. + Comb Regras FIG			

As regras a seguir apresentadas, constituem exceções ao Código de Pontuação FIG/FGP.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

6.1. INFANTIS (exercício combinado)

- O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com duração máxima de 2,00 minutos;
- O exercício é avaliado artisticamente de acordo com o **Anexo 2** (Ficha de Nota Artística – Infantis);
- Não é aplicada qualquer penalização por diferença de altura ao escalão Infantil, no entanto são aplicadas as regras de diferença de massa e maturidade constantes na componente artística;
- Cada par/grupo tem que realizar figuras/elementos obrigatórios de acordo com as tabelas no **Anexo 3** (Regulamento CIGI) e realizar figuras facultativas retiradas das Tabelas de Dificuldade FIG.
- Podem ser utilizadas figuras constantes das tabelas de exercícios obrigatórios (como facultativas), desde que figurem em linhas diferentes daquela que foi usada na figura obrigatória e que constem nas tabelas de Dificuldade FIG;
- Não é aplicada nota de dificuldade;
- Por cada requisito em falta há uma dedução de 1,0 pts;
- Alguns elementos não são permitidos. A realização desses elementos implica a penalização de 2,0 pts;
- Todos os exercícios que cumpram os requisitos estipulados são avaliados para 10,00 pts de nota de execução e 10,00 pts de nota artística simplificada (documento específico);
- Têm que ser realizados dois elementos individuais de Categoria I;
- Têm que ser realizado um elemento individual de Categoria II;
- As regras aplicadas neste escalão etário têm como base o regulamento Competição Internacional por Grupos de Idades para o escalão 11-16 anos.

6.1.1. Requisitos específicos

PARES (femininos, mistos e masculinos)

- . Das Tabelas de Figuras Obrigatórias em (documento específico), é escolhida uma figura de Equilíbrio e uma figura de Dinâmico;
- . Têm que realizar uma figura de equilíbrio, retirada das Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 1 e 6;
- . Têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 1 e 14.

GRUPOS (femininos e masculinos)

- . Das Tabelas de Figuras Obrigatórias em anexo, é escolhida uma pirâmide de Equilíbrio (apenas 1 manutenção de 3'') e um elemento Dinâmico;
- . Têm que ser realizar uma pirâmide (apenas 1 manutenção de 3''), retirada da Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 4 e 16;

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

- . Nos Grupos Femininos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com o valor de dificuldade entre 1 e 14;
- . Nos Grupos Masculinos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com o valor de dificuldade entre 1 e 10.

6.2. INICIADOS (exercício combinado)

- O exercício tem que ser coreografado e com acompanhamento musical com duração máxima de 2,30 minutos;
- Não é aplicada qualquer penalização por diferença de altura ao escalão Iniciado, no entanto são aplicadas as regras de diferença de massa e maturidade constantes na componente artística;
- Cada par/grupo tem que realizar figuras/elementos obrigatórios de acordo com as tabelas no (documento específico) e realizar figuras facultativas retiradas das Tabelas de Dificuldade FIG.
- Podem ser utilizadas figuras constantes das tabelas de exercícios obrigatórios (como facultativas), desde que figurem em linhas diferentes daquelas em que já foram usadas figuras como obrigatórias e que constem nas tabelas de Dificuldade FIG;
- A dificuldade máxima para cada exercício é de 0,50 pts, mesmo que ultrapassado esse valor. Para conversão em nota de dificuldade (A) é aplicada a seguinte tabela:

Valor de Dificuldade	Nota A (Dif)
0.5	10.00
0.4	9.80
0.3	9.60
0.2	9.40
0.1	9.20
0.0	9.00

- Os elementos individuais e as figuras facultativas (retirados das tabela FIG) não são considerados para o cálculo da dificuldade;
- Por cada requisito em falta há uma dedução de 1,0 pts;
- Alguns elementos não são permitidos. A realização desses elementos implica a penalização de 2,0 pts;
- Todos os exercícios que cumpram os requisitos estipulados são avaliados para 10,00 pts de nota de execução e 10,00 pts de nota artística;
- Têm que ser realizados dois elementos individuais de Categoria I demonstrando variedade (documento específico);
- Têm que realizar dois elementos individuais de Categoria II;
- Não é obrigatória a realização de mortais como elementos individuais.

10



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

6.2.1. Requisitos específicos

PARES (femininos, mistos e masculinos)

- . Das Tabelas de Figuras Obrigatórias (documento específico) são escolhidas duas figuras de Equilíbrio e duas figuras de Dinâmico, de linhas diferentes;
- . Têm que realizar uma figura de equilíbrio, retirada das Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 1 e 6, que não é considerada para o cálculo da nota de dificuldade;
- . Têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 1 e 14, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade.

GRUPOS (femininos e masculinos)

- . Das Tabelas de Figuras Obrigatórias (documento específico) é escolhida uma pirâmide de Equilíbrio e dois elementos Dinâmicos, de linhas diferentes;
- . Têm que realizar uma pirâmide, retirada da Tabelas de Dificuldade FIG, com valor entre 4 e 16, mas que não é considerada para o cálculo da nota de dificuldade;
- . Nos Grupos Femininos em uma das pirâmides (obrigatória ou facultativa) tem de ser realizadas 2 manutenções de 3 segundos;
- . Nos Grupos Femininos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com o valor entre 1 e 14, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade;
- . Nos Grupos Masculinos têm que realizar um elemento dinâmico, retirado das Tabelas de Dificuldade FIG, com o valor entre 1 e 10, que não é considerado para o cálculo da nota de dificuldade;
- . São aplicadas as regras de construção de exercícios constantes dos códigos de pontuação da FGP/FIG.

6.3. JUVENIS

Aplicam-se na íntegra as regras do escalão 11/16 anos (CIGI).

6.4. JUNIORES

Aplicam-se na íntegra as regras do escalão 12/18 anos (CIGI).

6.5. SENIORES

Aplica-se na íntegra o código internacional da FIG.

6.6. ELITE JÚNIOR

Aplicam-se na íntegra as regras do escalão 13/19 anos (CIGI).

6.7. ELITE SÉNIOR

Aplica-se na íntegra o código internacional da FIG.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

7. Competições – Generalidades

1. Cerimónias Protocolares

- De acordo com o estabelecido nos Regulamentos Internacionais em vigor aos quais a FGP e os seus associados estão vinculados, a presença nas cerimónias protocolares é obrigatória, salvo casos excecionais devidamente autorizados, sendo que a não comparência (qualquer um dos componentes da equipa, o caso das equipas) pode implicar a perda da classificação e do prémio correspondente (para toda a equipa se for esse o caso) (incluindo prémio monetário, se existir) sendo o mesmo atribuído ao/à próximo/a ginasta/equipa na classificação caso exista.
- Durante a realização das cerimónias protocolares, os/as ginastas devem apresentar-se em fato de competição, estar perfilados ordeiramente, de uma forma esteticamente agradável ao público e participar na mesma com o respeito e de acordo com a solenidade que as mesmas implicam. Nas cerimónias protocolares, apenas os/as ginastas que nelas participam desfilam e perfilam, devendo os/as restantes permanecer em local reservado para o efeito nas bancadas ou noutra local devidamente assinalado no recinto de competição

2. Estandartes

- Os clubes participantes em qualquer evento da FGP devem fazer-se acompanhar do respetivo estandarte que será usado em desfiles e/ou cerimónias protocolares.
- Caso tal não aconteça será aplicada ao clube uma multa de 50€, sendo interdita a inscrição em outros eventos/competições até a mesma ser paga.

3. Empates

- De acordo com os regulamentos internacionais a que a FGP e os seus associados estão vinculados, os empates apenas são desfeitos em situações de apuramento. Em todas as competições em que sejam atribuídas medalhas (com exceção dos casos em que os regulamentos internacionais prevejam explicitamente o contrário), os empates na classificação não são desfeitos sendo atribuída a mesma classificação e o mesmo prémio (caso tal se aplique) a todos/as ginastas empatados/as.

4. Emblemas

- De acordo com os regulamentos internacionais a que a FGP e os seus associados estão vinculados, os fatos de competição devem ter apenas a bandeira do país (clube no caso das competições por clubes) com dimensões mínimas. A partir da época 2013/2014 é expressamente proibido que os/as ginastas ostentem no seu fato de competição apenas a bandeira nacional nas competições em que estão a representar o seu clube. Poderão, se

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

assim o desejaram ter a bandeira do clube e a bandeira nacional mas sempre cada uma com as dimensões mínimas (30cm²). Qualquer infração a esta regra implicará as penalizações previstas nos CdP da FIG sobre vestuário inadequado.

5. Protestos

- De acordo com os regulamentos internacionais a que a FGP e os seus associados estão vinculados, os protestos em relação às notas de competição só podem ser efetuados em determinadas circunstâncias sempre exclusivamente em relação à nota de dificuldade, designadamente através de um/a treinador/a acreditado/a que, em primeira instância interpela o/a juiz responsável explicando porque não concorda com a nota de dificuldade atribuída. Caso o/a treinador não fique satisfeito/a com a resposta obtida poderá formalizar o protesto por escrito, para o que dispõe de 5 minutos após a publicação da nota, acompanhando-a de um depósito de 100€ para o primeiro protesto, 250€ para o segundo e 500€ para o terceiro, protesto esse que será apreciado pelo júri superior. Se o protesto for considerado procedente o depósito será devolvido e a nota corrigida, Caso contrário as importâncias pagas reverterão para a Federação de Ginástica de Portugal.
- É expressamente proibido o contacto entre dirigentes ou ginastas e juízes durante a competição, sendo que caso tal aconteça, isso implicará uma multa de 250€ aplicada ao clube no caso de dirigentes e ginastas ou ao próprio no caso de juízes.

6. Horários das Competições

- Por razões que se prendem com o conforto de ginastas, treinadores, juízes e público, assim como com a mediatização dos eventos de Ginástica, nenhuma competição do calendário nacional de 2013/2014 poderá ter o seu termo previsto para depois da 19h30.
- Sempre que possível, os períodos de aquecimento intercalares no praticável de competição serão eliminados, dependendo da existência no local do evento das condições adequadas (praticável de aquecimento), caso não seja possível, o período máximo de aquecimento será de 10 minutos

7. Filiações e Inscrição em Competições e Eventos

- As filiações e refiliações de ginastas, dirigentes, treinadores e juízes para a época 2013/2014 serão efetuadas exclusivamente através de uma plataforma *online*. Da mesma forma as Associações Territoriais estão obrigadas a utilizar a mesma plataforma *online* para a sua proposta de plano de atividades e para a gestão das inscrições nos eventos por si organizados. Assim, tal como no passado os treinadores e ginastas procedem às formalidades administrativas diretamente na plataforma e os clubes procedem à filiação/refiliação dos seus ginastas e

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

dirigentes, tendo as respetivas Associações Territoriais conhecimento das mesmas através da referida plataforma *online*.

- As refiliações fora de prazo (a partir de 01 de dezembro) implicam o pagamento de taxas que duplicam a taxa normal (até 30 de novembro).
- Também as inscrições em eventos da FGP e das Associações Territoriais serão obrigatoriamente geridas através da acima referida plataforma online.
- De acordo com o artº 29º do Regulamento Geral e de competições refere que salvo casos previamente autorizados pela FGP, o direito de participação em competições e eventos organizados em território nacional em competições e eventos organizados diretamente pela FGP ou por qualquer dos seus filiados, apenas é permitida a ginastas, treinadores/as, juízes e dirigentes filiados/as na FGP e no pleno gozo dos seus direitos de filiado. Excetuam-se desta obrigação os/as ginastas, treinadores/as, juízes e dirigentes que participem em competições ou eventos organizados no território nacional em representação de clubes ou federações estrangeiras.
- Importa esclarecer, que esta disposição se aplica igualmente a todos os eventos não competitivos, organizados pela FGP, as suas Associações Territoriais, clubes e outros filiados, sendo que, a simples organização de um sarau de uma coletividade obriga a que todos os participantes estejam filiados na FGP.

Processo de INSCRIÇÕES em Competições:

- Com o objetivo de simplificar o processo de Inscrições em Competições foi criado uma ficha para atribuição do NÚMERO de identificação para pares e grupos para toda a época competitiva (20143-2014), que será utilizado no preenchimento de fichas de inscrição, identificação de diagramas e músicas.
- O processo de inscrição em competição segue os procedimentos da época anterior, através do preenchimento de uma ficha de inscrição que é anexada ao formulário de inscrição on-line.
- No formulário on-line têm igualmente de anexar o comprovativo de pagamento, sem o qual a inscrição não terá qualquer efeito.
- Inscrições fora do limite estipulado não serão consideradas.
- O NIB para onde tem de efetuar a transferência é 0018 0000 5092 4642 02049.
- Os diagramas têm de ser enviados para a FGP através de e-mail, para jacro@gympor.com e as músicas para acro@gympor.com, até às 13h00 da segunda-feira anterior à realização da prova.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

8. Parcerias entre Clubes

- A FGP possibilita aos clubes seus associados a constituição de pares e grupos com intervenientes de clubes diferentes, possibilitando igualmente que os mesmos integrem a constituição das equipas caso o evento possibilite classificação por equipas.
- As classificações ou títulos atribuídos o serão aos clubes que compõem o par ou grupo ou a equipa.
- Em competição todos os elementos do par, grupo ou equipa, devem apresentar-se com fatos de competição de acordo com o descrito no Código de Pontuação, sendo que nas cerimónias protocolares os/as ginastas poderão utilizar os fatos do seu clube original.

9. Painéis de Juízes

- Nas provas de Ginástica Acrobática cada painel de juízes é constituído por:
 - 1 Júri Superior
 - 1 Chefe de painel de Juízes
 - 1 Juiz de Dificuldade
 - 4 Juízes de execução
 - 4 Juízes de artística
 - 1 Juiz de Linha (opcional)
 - 1 Juiz de Tempo (opcional)
- No mínimo cada painel de juízes para as provas de Ginástica Acrobática podem ser constituídos com menos um juiz de execução e de artística.
 - 1 Júri Superior
 - 1 Chefe de painéis de Juízes
 - 1 Juiz de Dificuldade
 - 3 Juízes de execução
 - 3 Juízes de artística

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

7. Competições

I. Torneio José António Marques (organizado pela Associação de Ginástica de)

I. Data: 1 e/ou 2 de fevereiro de 2014.

II. Inscrições: até 3 janeiro 2014.

III. Escalões Etários: Juvenis, Juniores, Seniores e Elites.

IV. Participação: Ginastas filiados na FGP.

V. Organização: Associação Territorial. (a definir)

VI. Programa de competição:

- São realizados os seguintes Exercícios:

Escalão Etário/Categoria	Programa Técnico	Regras
Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	Código específico da FIG para o escalão 11-16 anos
Juniores		Código específico da FIG para o escalão 12-18anos
Elites		Código de pontuação FIG

- Competição individual, com classificação por escalão/especialidade;
- São atribuídas medalhas aos 3 primeiros classificados.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

II. Prova Qualificativa I

I. Data: 22 e/ou 23 Fevereiro de 2014.

II. Inscrições: até 24 de Janeiro de 2014.

III. Escalões Etários: Iniciados e Elites.

IV. Participação: Ginastas Elites e ginastas do escalão Iniciados participantes nos Campeonatos Distritais e que tenham obtido as seguintes pontuações (mínimos):

Especialidades	Nota Final
Pares Femininos Pares Mistos Grupos Femininos	24.000 pts
Pares Masculinos Grupos Masculinos	23,000 pts

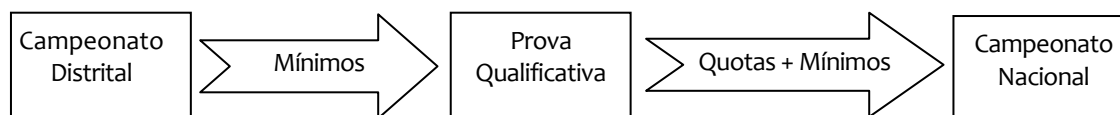
V. Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria	Programa Técnico	Regras
Iniciados	Combinado	Regras descritas no ponto 6.2. tendo como referência o código específico da FIG para o escalão etário 11-16 anos
Elite Júnior	Equilíbrio	Regras do código de pontuação FIG
Elite Sénior	Dinâmico	

- Competição individual, com classificação por escalão/especialidade, definindo o apuramento para o Campeonato Nacional.
- Não são atribuídos prémios neste evento

VI. Apuramento para Campeonato Nacional:



- Participam no Campeonato Nacional os pares/grupos que preencham os requisitos referidos na Prova Qualificativa I.
- Não é obrigatória a participação no Campeonato Distrital dos ginastas Elite Júnior e Elite Sénior. Havendo participação no Campeonato Distrital, o programa tem de ser igual aos das preliminares dos eventos FIG.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

- Os pares/grupos do escalão "Elite" (Juniões e Seniores) tem participação direta no Campeonato Nacional, desde que participem na Prova Qualificativa.
- Os ginastas das categorias Elite que, por motivo de lesão ou doença, não participem na Prova Qualificativa, têm de justificar a ausência à FGP, através de um atestado certificado por um médico especialista.
- Os pares/grupos que se classifiquem no primeiro lugar de cada categoria, no Campeonato Distrital, com a nota mínima requerida (quadro abaixo), são apurados diretamente para o Campeonato Nacional (não têm que realizar a prova qualificativa).

Escalão/Categoria	Nota Final Mínima
Iniciados	26.500

- Os pares/grupos para participarem no Campeonato Nacional tem de ficar dentro das quotas definidas, bem como garantir a nota mínima de passagem, apresentada no seguinte quadro:

Especialidades	Nota Final
Pares Femininos Pares Mistos Grupos Femininos	24.500 pts
Pares Masculinos Grupos Masculinos	23,500 pts

- A definição de quotas para o Campeonato Nacional, e para que o cálculo seja o mais correto possível, em função da realidade de cada época desportiva (nº de pares/grupos por especialidade/escalão), a FGP indica as quotas totais e a respetiva distribuição por especialidade para os Campeonatos Nacionais, aquando da publicação da circular de prova;
- Para o escalão de Iniciados, de forma a promover uma maior participação e promoção das especialidades de pares masculinos, pares mistos e quadras, existem 2 lugares "extra" de apuramento para o Campeonato Nacional;
- Em todas as competições, para além dos apurados, aplica-se no mínimo, a seguinte regra:

Nº de participantes na Prova Qualificativa	Ginastas apurados "extra"
1 a 10	1
11 a 20	2
21 ou mais	3

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



Nota: Realizada a Prova Qualificativa e de forma a respeitar a representatividade Distrital, as Associações que não tiverem ginastas apurados para os Campeonatos Nacionais, podem-se fazer representar por convite (wild card) de acordo com o seguinte:

- O P/G do escalão Iniciado, com a melhor classificação obtida na Prova Qualificativa, retirado o número de par/grupo apurados.
- Pode participar, no máximo, um par/grupo por escalão.
- Em qualquer dos casos os ginastas a integrar o Campeonato Nacional têm que ter obtido os mínimos de pontuação requeridos para as respetivas especialidades.
- As respetivas Associações Distritais devem solicitar junto da FGP a presença dos ginastas referidos anteriormente.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

III. Prova Qualificativa II

I. Data: 22 e/ou 23 março de 2014.

II. Inscrições: até 21 de fevereiro de 2014.

III. Escalões Etários: Juvenis, Juniores e Seniores

IV. Participação: Ginastas dos escalões Juvenis, Juniores e Seniores participantes nos Campeonatos Distritais e que tenham obtido as seguintes pontuações (mínimos):

Escalão/Categoria	Especialidades	Nota Final
Juvenis	P. Feminino, P. Mistos e G. Femininos	48.000
	P. Masculinos e G. Masculinos	46,000
Juniores	Todas	42,000
Seniores	Todas	40,000

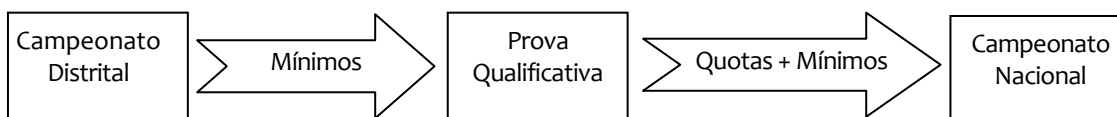
V. Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria	Programa Técnico	Regras
Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	Regras do código específico da FIG, para o escalão etário 11-16 anos
Juniores		Regras do código específico da FIG, para o escalão 12 – 18 anos
Seniores		Regras do código de pontuação FIG

- Competição individual, com classificação por escalão/especialidade, definindo o apuramento para o Campeonato Nacional.
- Não são atribuídos prémios nesta competição.

VI. Apuramento para Campeonato Nacional:



- Participam no Campeonato Nacional os pares/grupos que preencham os requisitos referidos na Prova Qualificativa II;

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

- Os pares/grupos que se classifiquem no primeiro lugar de cada categoria, no Campeonato Distrital, com a nota mínima requerida (quadro abaixo), são apurados diretamente para o Campeonato Nacional (não têm que realizar a prova qualificativa);

Escalão/Categoria	Nota Mínima
Juvenil	50.000
Juniores	50.000
Seniores	49.000

Considerada a nota final da competição.

- Os pares/grupos para apurarem para o Campeonato Nacional tem de garantir uma nota mínima de passagem, e ficar dentro das quotas estabelecidas. Os mínimos de passagem são:

Escalão/Categoria	Especialidades	Nota Final
Juvenis	P. Feminino, P. Mistos e G. Femininos	49.000
	P. Masculinos e G. Masculinos	47,000
Juniores	Todas	43,000
Seniores	Todas	42,000

- A definição de quotas para o Campeonato Nacional, e para que o cálculo seja o mais correto possível, em função da realidade de cada época desportiva (nº de pares/grupos por especialidade/escalão), a FGP indica as quotas totais e a respetiva distribuição por especialidade para os Campeonatos Nacionais, aquando da publicação da circular de prova;
- Para o escalão de Iniciados, de forma a promover uma maior participação e promoção das especialidades de pares masculinos, pares mistos e quadras, existem 2 lugares “extra” de apuramento para o Campeonato Nacional;
- Em todas as competições, para além dos apurados, aplica-se no mínimo, a seguinte regra:

Nº de participantes na Prova Qualificativa	Ginastas apurados “extra”
1 a 10	1
11 a 20	2
21 ou mais	3

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



Nota: Realizada a Prova Qualificativa e de forma a respeitar a representatividade Distrital, as Associações que não tiverem ginastas apurados para os Campeonatos Nacionais, podem-se fazer representar por convite (wild card) de acordo com o seguinte:

- O P/G do escalão Iniciado, com a melhor classificação obtida na Prova Qualificativa, retirado o número de par/grupo apurados.
- Pode participar, no máximo, um par/grupo por escalão.
- Em qualquer dos casos os ginastas a integrar o Campeonato Nacional têm que ter obtido os mínimos de pontuação requeridos para as respetivas especialidades.
- As respetivas Associações Distritais devem solicitar junto da FGP a presença dos ginastas referidos anteriormente.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

V. Campeonato Nacional I

I. Data: 29 e/ou 30 de março de 2014.

II. Inscrições: até 28 fevereiro de 2014.

III. Escalões Etários: Iniciados e Elites.

IV. Participação: Ginastas filiados na FGP, nos escalões Iniciados e Elites que obtiveram apuramento na Prova Qualificativa I.

V. Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria	Programa Técnico		
	Preliminares	Finais	Regras
Iniciados	Combinado	Não se realizam	Regras descritas no ponto 6.2. tendo como referência o código específico da FIG para o escalão etário 11-16 anos
Elite Júnior	Equilíbrio	Combinado	Regras do código de pontuação FIG
Elite Sénior	Dinâmico		

- Competição individual e por equipas. Nesta prova são determinados os Campeões Nacionais por escalão/especialidade e as Equipas Campeãs Nacionais por escalão;
- A constituição da equipa tem de ser definida no momento de inscrição na prova;
- Participam nas finais os pares/grupos classificados nos 5 primeiros lugares de cada especialidade;
- As preliminares são realizadas por ordem inversa ao mérito da prova qualificativa correspondente, com a exceção dos pares/grupos que obtiveram apuramento direto para o Campeonato Nacional mas que não participam no mesmo. Estes pares/grupos realizam os seus exercícios no final das passagens, sendo a sua ordem definida por sorteio;
- As finais são realizadas por ordem inversa ao mérito das preliminares.

Classificações:

- O vencedor de cada especialidade de Ginástica Acrobática é definido pelo total mais elevado obtido no conjunto dos exercícios executados em cada competição, ou pelo apuramento da nota mais elevada no caso da realização de um só exercício.
- Apenas são considerados para a classificação os P/G que realizem a totalidade dos exercícios previstos no respectivo programa do evento.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



- A classificação por equipas é definida pelo somatório das três pontuações mais elevadas do exercício de equilíbrio e do exercício dinâmico, obtidas por três pares/grupos de especialidades diferentes nas preliminares (no caso do evento ter finais).
- São atribuídas medalhas aos três primeiros classificados por escalão/especialidade. É atribuída uma taça às equipas classificadas nas três primeiras posições e medalhas aos elementos das mesmas.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

V. Campeonato Nacional II

I. Data: 10 e/ou 11 de maio de 2014.

II. Inscrições: até 11 de abril de 2014.

III. Escalões Etários: Juvenis, Juniores e Seniores.

IV. Participação: Ginastas filiados na FGP dos escalões Juvenis, Juniores e Seniores que obtiveram apuramento na Prova Qualificativa II.

V. Programa de competição:

- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria	Programa Técnico		
	Preliminares	Finais	Regras
Juvenis	Equilíbrio Dinâmico	Não se realizam	Regras descritas no ponto 6.2. tendo como referência o código específico da FIG para o escalão etário 11-16 anos
Juniores	Equilíbrio		Regras do código de pontuação FIG
Seniores	Dinâmico		

- Competição individual e por equipas. Nesta prova são determinados os Campeões Nacionais por escalão/especialidade e as Equipas Campeãs Nacionais por escalão;
- A constituição da equipa tem de ser definida no momento de inscrição na prova;
- As preliminares são realizadas por ordem inversa ao mérito da prova qualificativa correspondente, com a exceção dos pares/grupos que obtiveram apuramento direto para o Campeonato Nacional. Estes pares/grupos realizam os seus exercícios no final das passagens, sendo a sua ordem definida por sorteio.

Classificações:

- O vencedor de cada especialidade de Ginástica Acrobática é definido pelo total mais elevado obtido no conjunto dos exercícios executados em cada competição;
- Apenas são considerados para a classificação os P/G que realizem a totalidade dos exercícios previstos no respetivo programa do evento;
- A classificação por equipas, é definida pelo somatório das três pontuações mais elevadas do exercício de equilíbrio e do exercício dinâmico, obtidas por três pares/grupos de especialidades diferentes, obtidas nas preliminares (no caso do evento ter finais).
- São atribuídas medalhas aos três primeiros classificados por escalão/especialidade. É atribuída uma taça as equipas classificadas nas três primeiras posições e medalhas aos constituintes das mesmas.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950



Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

VI. Encontro Nacional de Infantis (organizado pela Associação de Ginástica de)

I. Data: 21 e/ou 22 de junho de 2014.

II. Inscrições: até 23 de maio de 2014.

II. Escalões Etários: Infantis

IV Participação: Ginastas filiados na FGP do escalão Infantil.

V. Organização: Associação Territorial. (a definir)

VI. Programa de competição:

- Prova Individual e por Equipas;
- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria	Preliminares	Regras
Infantis	Combinado	Regras descritas no ponto 6.1 deste manual.

Classificações:

- Na prova individual não é atribuída qualquer classificação ordenada deste encontro. As notas apresentadas são meramente indicativas para os Treinadores;
- Na prova por equipas é atribuída classificação. A equipa é constituída no mínimo por 3 e no máximo por 5 pares/grupos, considerando as 3 melhores notas para a nota final da equipa. A constituição da equipa é livre, podendo repetir especialidades;
- É atribuída uma lembrança a todos os participantes.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

VII. Taça de Portugal

I. Data: 21 e/ou 22 de junho de 2014.

II. Inscrições: até 23 de maio de 2014.

III. Escalões Etários: Juvenis, Juniores, Seniores e Elites.

IV. Participação: Ginastas filiados na FGP dos escalões Juvenis, Juniores, Seniores e Elites que obtiveram apuramento nos Campeonatos Nacionais I e II, de acordo com os seguintes critérios:

Escalão/Categoria	Especialidades	Crítérios de apuramento
Juvenis, Juniores e Seniores	Pares e Grupos	Classificados nos quatro primeiros lugares do Campeonato Nacional (por especialidade e escalão) e que obtiveram 46,000 pontos (nota final).
Elite Júnior e Elite Sénior		Participantes no Campeonato Nacional (por especialidade e escalão) e que obtiveram 50,000 pontos (nota final das preliminares). *

* Ausência por motivo de lesão não impede a participação, desde que devidamente justificada.

V. Programa de competição:

- Existem dois escalões de competição: Esperanças e Absolutos.
- São realizados os seguintes exercícios:

Escalão/Categoria		Preliminares	Finais	Regras
Esperanças	Juvenis e Juniores	Equilíbrio Dinâmico	Combinado	Regras do código FIG para o escalão etário 12-18 anos, incluindo a penalização por diferença de altura
Absolutos	Seniores e Elites			Regras do código de pontuação FIG para o escalão Sénior, incluindo a penalização por diferença de altura

Competição individual:

- As finais são de 8 pares/grupos, caso participem 12 ou mais participantes nas preliminares. As finais são de 6 pares/grupos se participarem menos de 12 pares/grupos nas preliminares;
- As finais realizam-se por ordem inversa ao mérito das preliminares;

Classificações:

- O vencedor da Taça de Portugal é o par ou grupo que obter a pontuação mais elevada no exercício da final;
- A classificação é única por escalão (Esperanças e Absolutos).
- É atribuída uma Taça aos primeiros classificados de cada escalão e medalhas aos segundos e terceiros classificados.

Federação de Ginástica de Portugal

Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva

Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



ANEXOS

Anexo 1 – Orientações de acesso aos escalões Elite em competições de caráter particular (nacionais e internacionais).

Anexo 2 - Ficha de Nota Artística – Infantis.

Anexo 3 - Regulamento CIGI (Competição Internacional por Grupo de Idades).

Anexo 4 – Diagrama de competição.

Anexo 5 – Regras de desempate.

| FGP | Manuais de Disciplina | Versão 31 de Julho de 2013 |